

UNIDADE UNIVERSITÁRIA: Câmpus de Ourinhos

CURSO: Geografia

CÓDIGO	DISCIPLINA	SERIAÇÃO IDEAL
-	Educação Ambiental	4º ano/ 2º semestre

DOCENTE RESPONSÁVEL:

OBRIG./OPT./EST.	PRÉ/CO-REQUISITOS	ANUAL/SEMESTRAL
Obrigatória p/Lic. e Optativa p/Bach.	-	Semestral

CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	PRÁTICA	PRÁTICA PEDAGÓGICA	OUTRAS
5	75	51	12	12	-

OBJETIVOS (ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de):

- Capacitar à análise, planejamento, implantação e avaliação de projetos de educação ambiental.
- Usar os conhecimentos teóricos da Geografia, utilizando a educação para a resolução de problemas ambientais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das Unidades):

- Surgimento da Educação Ambiental (EA);
- Os conceitos de EA;
- Os principais conceitos trabalhados em EA;
- Elaboração de projetos;
- Levantamentos de problemas ambientais;
- Técnicas e Métodos em EA;
- Atividades de EA;
- A intervenção no ambiente;
- Colocar em prática as estratégias elaboradas;
- Acompanhar a solução do problema;
- Adotar correções quando necessárias;
- Usar a comunidade beneficiada como difusora de ideias.

EMENTA:

Política e gestão ambiental. Os problemas ambientais e suas origens. Elaboração de projetos de educação ambiental. A intervenção no ambiente.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas e práticas (seminários).
Elaboração de projeto e trabalho com a comunidade/escola.

Prática Pedagógica: Elaboração e aplicação de projetos de ensino nas escolas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CALLAI, H. C. Aprendendo a ler o mundo: a geografia nos anos iniciais do ensino fundamental. **Cadernos do CEDES** (UNICAMP), Cortez/CEDES, v. 25, n. 66, p. 227-247, ISSN: 0101-3262, Impresso, 2005.

CASTELLAR, S. (Org.) **Educação geográfica: teorias e práticas docentes**. São Paulo: Contexto, 2005.

COELHO, N. N.; SANTANA, J. S. L. A educação ambiental na literatura infantil como formadora de consciência de mundo. In: TRAJBER, R.; MANZOCHI, L. H. **Avaliando a educação ambiental no Brasil: materiais impressos**. São Paulo: Gaia, 1996. p.59-76.

DEL RIO, V. Cidade da mente, cidade real: percepção e revitalização da área portuária do Rio de Janeiro. In: DEL RIO, V.; OLIVEIRA, L. (Orgs.). **Percepção Ambiental: a experiência brasileira**. São Paulo: Studio Nobel, 1996. p.3-22.

DEL RIO, V.; OLIVEIRA, L. (Orgs.). **Percepção Ambiental: a experiência brasileira**. São Paulo: Studio Nobel, 1996.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 3.ed. São Paulo: Gaia, 1994.

IBAMA. Diretrizes de Educação Ambiental. Brasília, Secretaria do Meio Ambiente da Presidência da República, 1992 [mimeo].

PIAGET, J. **O raciocínio das crianças**. Rio de Janeiro: Record, 1967.

RODRIGUEZ, J. M. M. et al. **Geocologia das Paisagens**. EDUFC, Fortaleza, 2003.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. São Paulo: Record, 2000.

SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1996.

SÃO PAULO (ESTADO). SECRETARIA DO ESTADO DO MEIO AMBIENTE. **Guia bibliográfico de educação ambiental**. São Paulo, 1998.

SÃO PAULO (ESTADO). SECRETARIA DO ESTADO DO MEIO AMBIENTE. **Programa de Educação Ambiental do vale do Ribeira**. São Paulo, 1992.

TRAJBER, R; MANZOCHI, L. H. **Avaliando a educação ambiental no Brasil: materiais impressos**. São Paulo: Gaia, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, A. **Educação ambiental e participação comunitária para recuperação e gerenciamento ambiental em Cubatão**. São Paulo, CETESB, 1984. [Projeto]

BIOLAT, Guy. **Marxismo e Meio Ambiente**. Coleção Ecologia e Sociedade. Lisboa: Seara Nova, 1977.

BRANCO, S.M.; ROCHA, A. **Ecologia: educação ambiental – ciências do ambiente para universitários**. São Paulo: CETESB, 1980.

CARVALHO, L. M. **Educação Ambiental**. São Paulo, FEUSP/CAPE, 1986 [II Encontro "Perspectivas do Ensino de Biologia"].

CARVALHO, L. M. **Educação Ambiental: Riscos e Perspectivas**. Santos, Instituto de Pesca, 1986 [2º Simpósio de Educação Ambiental].

CEAAL. **Manual de educación ambiental**. Santiago do Chile, Consejo de Educación de Adultos de América Latina/Universidad Central de Venezuela, 1990.

CEAM. **Educação Ambiental em Unidades de Conservação e Produção**. São Paulo, Secretaria do Meio Ambiente, 1991 [Série Guias].

CEAM. **Educação Ambiental – propostas e experiências**. São Paulo, Secretaria do Meio Ambiente, 1990 [revisado do I Fórum de Educação Ambiental].

FUNDACIÓN NATURA. **Educación Ambiental – guías didácticas para el nivel primario (primeiro – sexto grados)**. Quito: Fundación Natura, 1985.

GAUDIANO, E. G. **Educación Ambiental** – para quê? Ecológicas, 2 vol. 3, México, 1992.
HALL, O. La educación ambiental em Costa Rica, **Perspectivas**, vol. 15, 4. Unesco, 1985.
MATSUSHIMA, K. **Educação Ambiental**: guia para os professores de 1º e 2º graus. São Paulo: SMA/CETESB, 1987.
SAN MARTIN, E. C. **Educação Ambiental para o Vale do Paraíba**. São Paulo, CETESB, 1985 [trab. Apres. no 13º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental].
TEITELBAUM, A. **El papel de la educación ambiental en América Latina**. Paris: Unesco, 1978.
UNEP. **El Estado del Medio Ambiente en el Mundo**. Nairobi, Kenya, 1991. 52p.
VIEZZER, Moema L.; OVALLES, Omar. **Manual Latino Americano de Educação Ambiental**. São Paulo: 1995.
VILLAVERDE, M. N. **Educação Ambiental**. Madri: Ed. Anaya, 1985.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Prova (peso 4), Trabalho escrito com o material didático apresentado do projeto aplicado (peso 2). Dinâmicas (peso 1), seminários (peso 1) e fichamentos (acrescentados na média final).

Recuperação: Caso o aluno seja reprovado na disciplina a recuperação será dada após a finalização da mesma, ou seja após o lançamento das médias finais no SISGRAD. A recuperação constará de prova com todo o conteúdo.

Outras considerações: “A única alteração da Resolução 106/2012 neste momento é que, para usufruir da oportunidade de recuperação, o aluno deverá, além da frequência mínima de 70%, ter obtido nota entre 3,0 e 4,9 no decorrer do semestre (ou ano)”.

APROVAÇÃO

CONSELHO DE CURSO

CONSELHO DIRETOR

ASSINATURA DO DOCENTE RESPONSÁVEL: